

**REGULAMENTO JOINVILENSE - 1/8 GT**

**Campeonato Joinvilense**

**CATEGORIA 1/8 GT**

**Regulamento**

**Técnico e de Prova**

**Versão 1.0 / 2018**

A organização do Campeonato Joinvilense 2018 – Categoria 1/8 GT adota como princípio básico a igualdade competitiva, privilegiando o melhor piloto e não o melhor equipamento, promovendo o hobby e o bem-estar social dos participantes.

**As hipóteses não previstas neste regulamento serão decididas pela Comissão de Corridas.**

**A Comissão de Corridas será composta por três membros efetivos e dois suplentes eleitos entre os pilotos participantes do campeonato.**

- **Todos os pilotos inscritos no campeonato poderão ser votados e os três mais votados serão os membros efetivos e os dois suplentes serão os próximos mais votados.**
- **Os suplentes assumirão sempre que faltar algum membro efetivo da comissão.**
- **Os membros da Comissão e seus suplentes não poderão fazer parte da mesma equipe. Se mais de um piloto da mesma equipe forem eleitos para a comissão, só será considerado o mais votado. Os demais serão descartados.**
- **Os membros eleitos da Comissão de Corridas e seus suplentes serão divulgados através de e-mail e no blog [gt2parana.blogspot.com](http://gt2parana.blogspot.com).**

Os membros da Comissão ficam encarregados de preparar adendos sobre situações não previstas no Regulamento 2018. O Diretor de Prova terá total autonomia para modificar o cronograma se julgar necessário para o bom andamento do evento. Esperamos que com esse regulamento todos possam ter as mesmas condições de competitividade

## **1 – INTRODUÇÃO**

O Campeonato Joinvilense 2018 na Categoria 1/8 GT será realizado em 06 Etapas durante o ano de 2018. Cada participante somará pontos a cada etapa e ao final do Campeonato, será declarado Campeão Joinvilense 1/8 GT o participante que somar mais pontos durante toda a temporada.

**Haverá o descarte do pior resultado entre as 06 etapas do Campeonato Joinvilense. Para a etapa poder ser descartada o piloto deverá ter feito à inscrição. Só será considerado inscrito o piloto que tiver efetuado o pagamento da taxa de inscrição.**

## **2 – CIRCUITOS e DATAS**

O Campeonato Joinvilense 2018 terá início a partir do mês de março nas datas e locais divulgados no site da AJARC. ( [www.ajarc.org.br](http://www.ajarc.org.br) )

## **3 – REGULAMENTAÇÕES DAS CORRIDAS**

### **3.1 – Horários das Atividades**

3.2 – As atividades dos pilotos/mecânicos só poderão iniciar-se a partir das 08h00minh e poderão estender-se, no máximo, até às 18h00min h.

### **3.3 – Tomada de tempo:**

Até 12 pilotos: A tomada de tempo terá duração de 5 minutos, com largada lançada nominalmente dos boxes pelo diretor de prova, cada piloto terá seus 5 minutos contados a partir da primeira passagem pela linha do sensor. A partir daí, estará aberta a contagem de 5 minutos para o piloto, valendo o maior número de voltas. O critério de desempate será o menor tempo para completar as voltas.

Caso não tenhamos mecânicos suficientes para todos os pilotos, a Comissão de Corridas poderá determinar que a tomada de tempo seja dividida em dois grupos de pilotos, de modo a que um grupo possa fazer o atendimento de Box para o outro.

Para mais de 12 pilotos, serão necessárias duas tomadas de tempo, com a duração de 5 minutos para cada tomada e mesmos critérios. As tomadas de tempo serão divididas pela quantidade de pilotos.

**3.4 – A CATEGORIA GT PRESCINDE, NA MAIORIA DOS CASOS, DE GANDULAS. ASSIM SENDO, SE NÃO TIVERMOS PESSOAS PARA GANDULAR, O MECÂNICO SERÁ RESPONSÁVEL POR APANHAR E RECOLOCAR O SEU CARRO NA PISTA.**

### **3.5 – Formato de corrida:**

Até 12 pilotos e caso tenhamos mecânicos suficientes, a corrida constará de duas baterias com duração de 25 minutos cada. Ao final das duas baterias serão apurados os vencedores da etapa.

Caso não tenhamos mecânicos suficientes, a corrida constará de duas baterias para cada grupo de pilotos definido de acordo com os critérios para provas com até 24 pilotos, a seguir definida.

Até 24 pilotos a corrida constará de duas baterias para cada grupo de pilotos e uma final com os 10 pilotos melhores classificados ao final das duas baterias de cada grupo.

As baterias terão duração de 25 minutos.

A distribuição dos pilotos para os grupos será feita de acordo com os tempos obtidos na tomada de tempo. Exemplo:

1º colocado na tomada – 1º lugar no grid GRUPO A

2º colocado na tomada – 1º lugar no grid GRUPO B

3º colocado na tomada – 2º lugar no grid GRUPO A

4º colocado na tomada – 2º lugar no grid GRUPO B

5º colocado na tomada – 3º lugar no grid GRUPO A

6º colocado na tomada – 3º lugar no grid GRUPO B

7º colocado na tomada – 4º lugar no grid GRUPO A

8º colocado na tomada – 4º lugar no grid GRUPO B

9º colocado na tomada – 5º lugar no grid GRUPO A

(...) E assim sucessivamente.

3.6 – Todos os pilotos disputarão duas baterias de 30 minutos cada e ao final delas será feita a classificação dos 10 pilotos melhores classificados para disputar a final.

3.7 – A duração da final será também de 30 minutos e o vencedor será o campeão da etapa.

3.8 – Cada piloto é responsável pelo seu sensor, carro e equipamento. É permitida a presença de apenas um mecânico por carro embaixo do giral.

#### **4 – PONTUAÇÃO:**

PARA ATÉ 12 PILOTOS

PONTUAÇÃO POR HEATS (BATERIAS)

4.1 – Cada piloto receberá uma pontuação em cada bateria final, com valor inicial igual ao número de pilotos e decrescente dependendo do número de participantes de cada bateria.

Exemplo 12 pilotos:

1º – 12 pontos

2º – 11 pontos

3º – 10 pontos

4º – 09 pontos

:

:

12º - 01 ponto

4.2 – No caso em que os pilotos sejam divididos em dois grupos, a pontuação do heat será atribuída ao final da primeira bateria dos grupos A e B. Ou seja, atribuem-se os pontos de 12 até 1 mesclando os resultados de cada piloto do grupo A com o grupo B.

4.3 – O mesmo será feito ao final da segunda bateria dos grupos A e B.

4.4 – A classificação final da etapa será a soma dos pontos obtidos nas duas baterias, de acordo com os critérios acima, determinando assim as posições finais da etapa.

4.5 - Em caso de empate na pontuação dos heats ou final, os critérios de desempate serão na ordem:

1. Maior número de voltas no heat ou na soma dos heats.
2. Menor tempo para atingir o maior número de voltas
3. Melhor colocação na Tomada de Tempo

4.6 – Tempo das Provas - **30 minutos**

#### **PARA ATÉ 24 PILOTOS**

4.7 – A classificação dos heats para determinar os pilotos que disputarão a final, para até 24 pilotos, obedecerá aos mesmos critérios definidos nos itens 4.2 a 4.6 acima.

4.8 – A final será disputada com os 10 pilotos melhores classificados na mesclagem das baterias, com 25 minutos de duração. E o vencedor será o campeão da etapa.

4.9 – Para efeito de pontuação do campeonato ficará valendo a classificação da final mais a classificação dos pilotos que ficaram de fora da final. Todos os pilotos inscritos pontuarão para o campeonato.

#### **5 – PROCEDIMENTOS DE CORRIDA**

5.1 – Largada nas tomadas de tempo, o Diretor de Prova irá autorizar a largada de cada piloto nominalmente dos boxes. A prova terá duração de 5 minutos, com início dos 5 minutos cronometrados a partir do momento que o piloto passar pela primeira vez na linha do sensor, que se encontra próxima a cabine de cronometragem.

5.2 – Nos demais heats, o Diretor de Prova fará uma contagem regressiva iniciada em cinco e ao chegar a um os pilotos aguardarão o "start" do Diretor de Prova para largar. Os carros largarão da pista, na formação do grid tipo Le Mans.

#### **6– SOLICITAÇÕES DE TEMPO**

6.1- Será possível a solicitação de tempo por parte de qualquer de qualquer piloto em qualquer das duas baterias, desde que seja feita antes da chamada do diretor de prova dos carros ao grid. Na prática, poderá ser solicitado por um ou mais piloto antes do início da bateria a solicitação de tempo para reparos, este sendo de 10 minutos e não acumulativo pelo número de pilotos solicitantes, sendo que neste tempo todo e qualquer piloto estará autorizado a realizar manutenções em seu modelo se sentir necessário mesmo não sendo ele o piloto solicitante; e cada piloto poderá requisitar somente um pedido de tempo por corrida, ou seja, se solicitado na primeira bateria e aceito pelo diretor este mesmo piloto não poderá requisitar tempo na segunda bateria. Durante a execução do período de da solicitação de tempo a pista permanecerá fechada.

6.2- Este tempo extra deverá ser solicitado até antes da chamada do diretor de prova para formação do grid. O Diretor de Prova informará aos pilotos o término do prazo para a solicitação de tempo, e a partir deste momento, os carros que não conseguirem alinhar no grid, deverão largar dos boxes após a autorização do Fiscal de Pista.

6.3 - O piloto que fizer a solicitação deverá largar na última posição do grid e o seu lugar ficará vago. Na impossibilidade, deverá largar do seu Box, após a autorização do diretor de prova.

#### **7–TÉRMINO DO HEAT E TOMADA DE TEMPO**

7.1 – A direção de prova poderá efetuar uma vistoria técnica a qualquer carro durante o dia todo. Seja em tomadas de tempo ou heats. Todos os carros devem aguardar a liberação pelo diretor de prova ou

inspetor técnico. O piloto que retirar o carro antes do tempo determinado será desclassificado do heat. Todos os pilotos que tiverem seus carros vistoriados podem acompanhar a vistoria técnica.

## **8 – PONTUAÇÃO**

8.1 – Será atribuída a seguinte pontuação aos pilotos participantes:

8.2 – Pole Position = **1 ponto extra**

8.3 – Pontos para posições finais da corrida:

1º lugar = 50 pts

2º lugar = 48 pts

3º lugar = 46 pts

4º lugar = 45 pts

5º lugar = 44 pts

6º lugar = 43 pts

7º lugar = 42 pts

8º lugar = 41 pts

9º lugar = 40 pts

10º lugar = 39 pts

11º lugar = seguindo a diferença de 01 ponto.

8.4 – DC = DESCLASSIFICAÇÃO: O piloto que for punido com a desclassificação do Heat, perdendo os pontos somente do Heat.

8.5 – Piloto **inscrito e não participante**, não receberá pontos, podendo descartar a etapa.

8.6 – No caso de empate entre pilotos no resultado final do campeonato, o critério de desempate será, pela ordem:

1. Pontuação total
2. Maior quantidade de Vitórias
3. Maior quantidade de Poles conquistadas.
4. Confronto direto dos resultados.
5. Persistindo o empate, será dividida a mesma colocação.

## **9 – INSCRIÇÕES**

9.1 – No momento da inscrição no campeonato, cada piloto receberá dois (02) jogos de números de registro que deverá ser utilizado durante todo o evento. Este número, com fundo branco e o dígito em preto, deverá ser fixado no para-brisa dianteiro do carro e nos vidros laterais traseiros. Se houver a possibilidade, o piloto poderá escolher seu número. Somente podendo ser eximido seu uso, com autorização do diretor de prova motivado pela falta do material.

9.2 – O ato da inscrição incumbe a todos os pilotos, todas as responsabilidades de seus atos na pista (quanto piloto) e fora dela quanto (granulagem), isentando totalmente os organizadores de responsabilidades sobre danos materiais e pessoais ocasionados por atos dos pilotos, devendo estes responderem pelos seus.

## **10 – VALORES E FORMAS DE PAGAMENTO:**

10.1 - **Categoria 1/8 GT**

Taxa de Inscrição por etapa será divulgada pela organização do campeonato e poderá ser alterada no decorrer do mesmo.

## **11 – POSIÇÕES NO PALANQUE**

11.1 – Os pilotos serão chamados pelo diretor de prova e devem se posicionar no palanque de acordo com a ordem de largada. O pole escolhe sua posição por primeiro e assim por diante até todos estarem posicionados.

## **12 – FREQUÊNCIAS DE RADIO**

12.1 – Cada piloto deverá ter, obrigatoriamente, duas frequências diferentes para a inscrição.  
**Exceto rádios 2.4GHz.**

12.2 – Em caso da ocorrência de frequências iguais durante as tomadas de tempo, o Diretor de prova deverá chamar os pilotos e propor a troca de frequência dentro do espírito esportivo. Caso não ocorra a troca, haverá a retenção dos rádios pelo diretor de provas.

12.3 – Nos heats a preferência absoluta é do piloto que estiver mais bem classificado no campeonato não cabendo recurso.

12.4 – É permitido o uso do equipamento DSM de modulação de frequência (2.4GHz). \*No caso de troca de frequência a direção de prova concederá 10 minutos para o piloto realizar a troca.

12.5 – É proibido a permanência de pilotos e mecânicos na torre de cronometragem durante toda a prova

## **13 – SENSORES**

13.1 – Os sensores utilizados serão de total responsabilidade dos pilotos. Portanto é solicitado ao piloto que faça a correta instalação do sensor no carro e que zele pela conservação e limpeza do mesmo.

## **14 – REGISTROS E VISTORIA TÉCNICA**

Será realizada uma vistoria técnica no início das atividades. Após cada heat será verificado somente o peso do carro e os pneus obrigatórios para o evento.

14.1 – Todos os pilotos deverão fazer o registro do seu carro, rádio e número de sensor.

14.2 – É responsabilidade de o piloto ter seu carro dentro das especificações técnicas do Campeonato.

14.3 – Caberá somente ao piloto participante solicitar ao Diretor de Prova vistoria técnica suplementar de qualquer carro. Para isso, deverá proceder da seguinte forma:

14.4 – Pagar uma taxa no valor da inscrição da prova, (taxa isenta se, mais de 50% dos inscritos para a prova manifestar mesma reivindicação).

14.5 – Estar participando da prova.

14.7 – Preencher solicitação em próprio punho, e entregar ao diretor de prova em até 10 minutos após conclusão da bateria/tomada de tempo.

14.8 – Caso não seja procedente a reclamação, o piloto solicitante arcará com os custos da vistoria em favor do dono do carro vistoriado. (Ex: inutilização de qualquer peça, pneu, roda, motor ou acessório do carro para que a vistoria seja procedida).

14.9 – Caso seja procedente a reclamação, o Diretor de Prova desclassificará o piloto envolvido do Heat, de acordo com a gravidade do fato, e o requerente não arcará com qualquer custo da vistoria, tendo o valor pago pela taxa de vistoria reembolsada.

14.10 – A presença dos envolvidos durante a solicitação de vistoria e julgamento é obrigatória.

14.11 – A direção de prova também poderá realizar vistorias técnicas dirigidas a qualquer carro quando ocorrer significativa discrepância dos tempos comparados entre pilotos do mesmo nível, com as mesmas consequências anteriormente descritas.

14.12 – Cada piloto poderá apenas utilizar um único carro, não é permitido trocar de carro e nem de chassis durante a prova. O piloto pode trocar peças como cardã, bandejas entre outras excluindo o chassis do carro.

## **15 – CHUVA**

Caso ocorra chuva antes do início do evento, os pilotos deverão preparar seus automodelos para disputarem os Hits. A categoria 1/8 GT não possui limitações para se disputar eventos em pista molhada. Em situações de Chuva, a prova irá prosseguir normalmente, uma prova é considerada completa desde que tenham sido realizadas as tomadas de tempo. A posição geral da Etapa será então a mesma obtida nas Tomadas de Tempo.

15.1 – A prova irá ocorrer com pista molhada, mas apenas em caso de chuva torrencial, com muitas poças na pista e/ou condições extremas de pilotagens a prova será cancelada e/ou prorrogada.

15.2 – Deverá ser aguardado o horário limite de 1h00minhs para cessar a chuva torrencial e dar continuidade à competição.

15.3 – Persistindo a chuva torrencial, a Organização poderá cancelar a prova e verificará a possibilidade de se marcar nova data para a realização da etapa.

15.4 – Caso ocorra chuva durante a competição.

15.5 – Caberá ao Diretor de Prova a observância dos princípios de igualdade de condições para todos os pilotos e a decisão de interromper a corrida.

### **15.6 – Chuva nas tomadas de tempo:**

15.7 – No caso de interrupção de uma tomada de tempo em virtude da chuva, todos os tempos da mesma bateria que se interrompeu serão cancelados, a fim de preservar a igualdade de condições.

15.8 – No caso da impossibilidade de se realizar os heats, será considerado como resultado final, a classificação das tomadas de tempo.

### **15.9 - Chuva nos Heats:**

15.10 – No caso de interrupção de um heat em virtude de chuva torrencial, todos os tempos da mesma bateria que se interrompeu serão cancelados, a fim de preservar a igualdade de condições. Aguardar 60 minutos e se houver condições, reiniciar a corrida com o mesmo "grid" anterior.

15.11 – Se após 60 minutos não tiver condições para continuar, a prova será encerrada.

15.12- Em caso de chuvas torrenciais após um heat ou mais serem realizados considera-se o resultado final da etapa a soma total da pontuação obtida nos heats já realizados.

## **16- PANES NO SISTEMA DE CRONOMETRAGEM**

16.1 – Serão adotados os mesmos procedimentos para o caso de chuva (item 15). Caberá à Organização da Prova a decisão final.

## **17 – PENALIZAÇÕES**

17.1 – Serão aplicadas, pelo Diretor de Prova, aos pilotos ou membros de sua equipe quando do não cumprimento do regulamento.

17.2 – Salvo as penalizações previstas que não cabem recurso, as demais caberão recurso, em formulário próprio, dirigido à Organização, resguardando assim o princípio da ampla defesa.

As penalizações serão divididas em:

17.3 – Advertência Verbal: o Diretor de Prova comunicará a penalização da seguinte forma:

Piloto XXXX, você esta sendo advertido verbalmente por XXXXXXXX. Enquadra-se nessa categoria de penalização os casos em que não há interferência no desempenho dos pilotos adversários, como:

a) obstruir, sem insistência, a passagem de piloto mais rápido;

b) tocar um carro adversário de maneira brusca, sem que o mesmo perca sua posição;

17.4 – Stop and Go: o Diretor de Prova comunicará a penalização da seguinte forma: Piloto XXXX, "Stop and Go", você esta sendo penalizado por XXXXXXXX. Enquadra-se nessa categoria de penalização os casos que interfiram no desempenho dos pilotos adversários, ou em faltas consideradas graves, como:

a) piloto retardatário obstruir, com insistência, a passagem de piloto mais rápido;

b) usar termos de baixo calão (tanto o piloto quanto integrante de sua equipe);

c) tocar um carro adversário de maneira brusca, acarretando a perda de posição do outro piloto;

d) ao receber 02 advertências verbais no mesmo dia da corrida;

e) falta de condições técnicas do equipamento e/ou pilotagem de forma a causar prejuízos (acidentes graves) aos demais pilotos;

f) queima de largada (qualquer movimentação do carro antes da autorização de largada);

g) Parar os carros com os pés;

h) Realizar reparos na pista;

i) Pilotar de forma que interfira no resultado da corrida. Espera deliberada por outro carro será considerado como delito grave e resultará em imediata desclassificação.

j) O não cumprimento de realizar a função de gandula em sua vez. (Se não houver gandulas disponibilizados pela CAAR).

#### **17.5 – Desclassificação**

17.5.1 – Deixar de apresentar o veículo quando solicitado para a vistoria após as tomada de tempo e Heats.

17.5.2 – Receber 03 “stop and go” na mesma etapa;

17.5.3 – Estar com o carro fora das Especificações Técnicas.

17.5.4 – Insistir em manter o carro com algum problema técnico (Ex.: pipa mal conectada, algo que interfira na estabilidade do carro, etc.) na pista, colocando em risco a posição dos pilotos adversários.

17.5.5 – Não pagamento da taxa de inscrição da etapa;

17.5.6 – Nos casos de agressões verbais descontroladas;

17.5.7 – Nos casos de condutas irregulares intencionais e atitude antiesportiva durante a etapa;

17.5.8 – Passar o sensor na antena de captação do sinal. Visando se beneficiar, de má fé, durante a competição.

#### **17.6 – Eliminação do Campeonato**

17.6.1 – Nos casos de agressões físicas.

### **18 – COMO CUMPRIR O STOP AND GO**

18.1 – O piloto deve entrar pela pista de rolagem dos boxes, parar completamente o carro no Box na área de penalização pré-definida e retornar pela área do Box até a pista novamente após liberação do diretor de prova.

18.2 – O piloto penalizado terá três voltas para cumprir o Stop and Go.

18.3 – Caso falte menos de três voltas para o término da prova, e o piloto não cumpriu sua penalização, o piloto terá diminuído uma volta de seu total de voltas completadas até o momento, sem direito a recurso.

18.4 – Durante o Stop and Go, ninguém poderá fazer nenhum reparo no carro.

## **19 – PONTUAÇÃO SOB PENALIDADE**

O piloto perderá a pontuação do Heat.

## **20 – PROTESTO**

20.1 – Somente será aceito o protesto por escrito em próprio punho e encaminhado em mãos ao diretor de prova.

20.2 – Prazos para encaminhamento do protesto: 10 minutos após o término do heat em questão.

20.3 – Todo protesto será respondido por escrito.

## **21 – CANCELAMENTO DE PROVA.**

No caso de uma etapa ser cancelada, a organização verificará a possibilidade de se marcar nova data para a realização da etapa anteriormente cancelada.

## **22 – PREMIAÇÃO**

A cada etapa serão premiados os três primeiros colocados. Podendo haver premiação até o quinto colocando conforme decisão dos organizadores, motivados pela quantidade de inscritos para prova.

## **23 – ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS**

### **23.1 – CHASSI**

Permitido qualquer chassi 1/7 e 1/8 baseado em buggy/truggy , desde que possua eixo cardã (qualquer marca ou conversão de off Road será permitida) e bitola máxima de 310mm e entre eixos de 390mm.

### **23.2 – BOLHAS**

Qualquer bolha disponível no mercado, desde que possua formas baseadas em um carro turismo e/ou GT, duas ou quatro portas, representando um carro 1/1 , não serão permitidas bolhas tipo protótipo. A bolha deverá ser fabricada com material flexível.

### **23.3 – PNEUS**

Apenas pneus de borracha nacionais serão permitidos. Os pneus deverão estar respeitando o limite de largura da bolha, não será permitida a utilização de qualquer material para aumentar a largura da bolha de modo a acomodar pneus que estejam desrespeitando o limite de largura da bolha. Pneus de espuma não serão permitidos.

**SÓ SERÁ PERMITIDA A UTILIZAÇÃO DE um JOGO DE PNEU DURANTE TODA A PROVA, os pneus escolhidos pelo competidor serão lacrados no início da prova e conferidos a cada hit que participarem durante a prova. O piloto deverá escolher um pneu usado para ser lacrado e usado em caso de dano ou decapagem de um pneu do carro. Antes da troca a Direção de Prova deverá avaliar o pneu danificado e o reserva para autorizar ou não a troca.**

**OBS: nos casos em que tenhamos até 24 pilotos e com a disputa da final será permitida a utilização de dois jogos de pneus.**

### **23.4 – CAPACIDADE DO TANQUE**

Todos os carros poderão ter apenas um tanque de combustível, com capacidade máxima de até 150 ml.

### **23.5 – EMBREAGEM**

Não será permitida a utilização de embreagens tipo centax, apenas embreagem de duas, três, quatro sapatas utilizadas em buggys serão aceitas.

### **23.6 – MOTORES**

Serão permitidos motores de .21ci/3,5cc com até 5 janelas de admissão contadas a partir do ponto morto inferior, estes obedecendo o limite de preço de US\$350,00 e ou R\$1.500,00 no caso de compra e referência no mercado nacional.

#### **23.7 – Venturi**

Limite máximo do tamanho do Venturi se restringe até 7mm.

#### **23.8 – PIPA**

Qualquer pipa especificada para motores. 21 até. 28 serão permitidas, desde que homologadas pela IFMAR/EFRA ou originais de modelos RTR.

Qualquer pipa especificada para motores. 21 serão permitidas, desde que homologadas pela IFMAR/EFRA ou originais de modelos RTR.

#### **23.9 – FILTRO**

Será obrigatório o uso de filtro INS BOX.

#### **23.10 – PESO**

Todos os modelos deverão ter no mínimo 3.500 gramas com toda eletrônica embarcada, bolha, pneus, SEM COMBUSTÍVEL NO TANQUE.

#### **23.11 – TRANSMISSÃO**

Permitido apenas chassis com tração 4x4 e transmissão por eixo cardã.

#### **24 – TELEMETRIA**

24.1 – Não é permitido o uso de qualquer dispositivo eletrônico, exceto os seguintes: Dois canais do receptor que serão usados para operar direção, acelerador e freio. Quaisquer sistemas de gravação de dados poderão ser usados somente até o final dos treinos livres.

24.2 – O uso de dispositivos de controle de tração, suspensão ativa e quaisquer controles de direção auxiliados por giroscópio/ sensor de força G é estritamente proibido. São permitidos somente sensores para coleta de dados e não para ajuste do desempenho do carro em movimento.

Fonte: <https://ajarc.org.br/regulamentos/>